Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS VERSUS SEGURANÇA DO PACIENTE: ACHADOS DA LITERATURA

Relatoria: WALDINEI DA SILVA BONGIOVANE

Autores:
Marli dos Santos Rosa Moretti
Vagner da Silva Rocha
Jenniffer Souza Freitas Costa
Gabriela Tridico Lansoni

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O presente estudo visa ressaltar o papel da equipe de saúde frente à temática higienização das mãos versus a segurança do paciente. Caracterizada com uma medida individual e simples para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde, as mãos consistem na principal via de transmissão de bioagentes patogênicos durante a assistência prestada aos pacientes. Atualmente, esse procedimento considerado tão simples é o grande desafio entre os profissionais de saúde, pois higienizar as mãos antes e depois de qualquer procedimento é o único ato que pode remover a sujidade, suor, oleosidade, pêlos, microbiota da pele e interromper a transmissão de infecções veiculadas ao contato enfatizando a prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas. O objetivo deste estudo foi compilar dados bibliográficos sobre higienização das mãos nos serviços de saúde com ênfase na segurança do paciente. Trata-se de uma revisão de literatura que integra e facilita o acúmulo de conhecimentos, proporcionando aos leitores antecedentes para a compreensão do conhecimento atual sobre um tópico e esclarece a importância do novo estudo. Salientamos que o simples fato da higienização das mãos, tão falado, porém pouco praticado, entre outros métodos preventivos precisam ser adotados em todas as fases do cuidado, já que neste um momento devemos proteger nosso cliente. Ao tornar-se um hábito a higienização das mãos será feita sem interferir nas demais atividades do profissional e a enfermagem deve aderir às normas preconizadas que são imprescindíveis no combate, controle e prevenção das infecções. Acreditamos que o enfermeiro é o elo entre a equipe de enfermagem e o cliente, cabendo a este profissional contribuir para uma assistência especializada e sistematizada através de atividades educativas como a promoção da saúde, capacitação da equipe e estabelecer estratégias favorecendo a adesão a esta prática.